

## **Das Orientações Pedagógicas ao Referencial Curricular do Paraná na Educação Infantil: uma análise teórica e metodológica**

Poliana Hreczynski Ribeiro (UEM)

pg55245@uem.br

Luana Graziela da Cunha Campos (UEM)

pg55238@uem.br

Etienne Henrique Brasão Martins (UEM)

ettibrasao@gmail.com

Marcos Vinicius Francisco (UEM)

mvfrancisco@uem.br

### **1 Introdução**

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, os currículos da educação básica começaram a ser formulados, nesse sentido,

Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC, passando, assim, do plano normativo propositivo para o plano da ação e da gestão curricular que envolve todo o conjunto de decisões e ações definidoras do currículo e de sua dinâmica (BRASIL, 2018, p. 20).

Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar a estruturação dos documentos “Orientações Pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico” (PARANÁ, 2015) e o “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações” (PARANÁ, 2019) para a Educação Infantil, a fim de perceber suas semelhanças e retrocessos. Tendo como referenciais teórico-metodológicos recorreu-se à pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural.

Esta pesquisa configura-se como um ensaio teórico de cunho documental, pois permite aos/as pesquisadores/as uma “[...] fonte rica e estável de dados” (GIL, 2002, p. 46) proporcionando analisar os documentos em seu “[...] conteúdo e sentido do que deve ser internalizado mistificadamente pelos sujeitos sociais, transformando-se em sua visão de mundo, alienada e degradante” (EVANGELISTA; SHIROMA, 2019, p. 84).

À vista disso, questiona-se: Quais semelhanças e retrocessos presentes na formulação e a estruturação desses documentos? Dessa forma, realiza-se inicialmente uma análise teórica e metodológica perante à formulação e estruturação dos documentos curriculares.

### **Uma análise teórica e metodológica das Orientações Pedagógicas ao Referencial Curricular do Paraná no segmento da Educação Infantil**

Ao abordar sobre a formulação e estruturação dos documentos curriculares, salienta-se que as “Orientações Pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico” (PARANÁ, 2015), é anterior a BNCC, e o “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações” (PARANÁ, 2019), publicado posteriormente, compactua com a Base.

Em consonância, válidas são as ponderações de Evangelista e Shiroma (2019, p. 95) que ao tratar de documentos é preciso “[...] analisar os autores e os destinatários de determinada política, as vozes presentes, as silenciadas e os interlocutores ocultos nos documentos, tendo claro que documento é história”. Assim, realizou-se a busca das fichas técnicas, a fim de perceber quem direcionou os debates para os as versões definitivas dos documentos curriculares.

As Orientações Pedagógicas foram elaboradas por um grupo de pesquisadores/as, técnicos/as pedagógicos/as da Secretaria da Educação do Estado do Paraná juntamente com professores/as doutores/as da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e representantes de trinta e dois Núcleos Regionais de Educação do estado. A intencionalidade, de acordo com a perspectiva governamental, foi possibilitar reflexões sobre as propostas pedagógicas para a Educação Infantil (PARANÁ, 2015).

Já o Referencial Curricular do Paraná foi constituído por um comitê gestor, composto por representantes do segmento educacional, sendo: a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR), Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/PR) e União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME/PR).

No documento Orientações Pedagógicas para a educação infantil, foram reunidos sete textos que abordam as especificidades do desenvolvimento na infância, ao defender que o processo de humanização ocorre a partir da apropriação das especificidades humanas, além de mobilizar o desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Essas especificidades são o conjunto das máximas realizações dos sujeitos ao longo da história, e são apropriadas por meio do repertório histórico, social e cultural mediadas por signos (PARANÁ, 2015).

O documento destaca a necessidade de discutir e refletir sobre o currículo na educação infantil. O currículo, nessa etapa, não deve ser permeado por disciplinas teóricas separadas e que se encerram em si mesmas, mas deve respaldar-se nas máximas contribuições nas áreas das artes, da ciência, da filosofia, da linguagem, da sociologia e do desenvolvimento infantil. Por isso, “o currículo deve ser dinâmico e vivo” (PARANÁ, 2015), possibilitar o aprendizado e a expressão infantil. A partir dessas ponderações, destaca-se que esse documento é anterior à BNCC, sendo que seu conteúdo está mais fundamentado nos Clássicos da História, enquanto que o Referencial Curricular do Paraná foi construído a partir da Base.

No Referencial Curricular do Paraná para a Educação Infantil apresenta-se cinco seções, dentre elas, destaca-se o Organizador Curricular que apresenta os objetivos estabelecidos pela BNCC nos cinco campos de experiências, porém não há divisão conforme as três faixas etárias, mas sim, de cada ano, conforme a organização das turmas na Educação Infantil. Outra característica centra-se na inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos associados aos campos que aglutinam vários objetivos e marcam a intencionalidade das práticas pedagógicas docentes para a construção da identidade das crianças (PARANÁ, 2019).

Essa estrutura, como salientado, toma a Base como expressão de materialidade das ações da equipe pedagógica, porém, identifica-se um esvaziamento de conteúdos científicos, filosóficos e artísticos. Essa asserção, vai ao encontro com o pensamento de Newton Duarte, ao afirmar que os conteúdos:

[...] na atualidade são “um montão de amontoado de muita coisa escrita”, Quanto à ideia de facilitar a vida de quem produz, por meio de “um ensino que vá ser útil lá na frente”, trata-se de limitar os currículos escolares ao que seja útil do ponto de vista da adaptação à economia capitalista (DUARTE, 2020, p. 35).

Pondera-se que o Referencial Curricular do Paraná na Educação Infantil tem o propósito de auxiliar os/as professores/as no processo de ensino e aprendizagem, mas ao materializar-se pautando na BNCC, os conteúdos são secundarizados e se torna um “amontoado de coisas escritas” que corroboram ao esvaziamento e maior fragilização da escola pública.

### **Considerações Finais**

As análises revelaram que não foram identificadas semelhanças entre o documento Orientações Pedagógicas (PARANÁ, 2017) e o Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ), sobretudo quando se considera sua formulação e estruturação. Elenca-se, preliminarmente, que o primeiro documento busca apresentar as ricas possibilidades de práticas pedagógicas pautadas na psicologia histórico-cultural, enquanto o segundo documento busca “facilitar a vida do/a professor/a”, mas oblitera o potencial dos conhecimentos científicos, filosóficos e artísticos.

Compreende-se que essas análises, ainda que limitadas diante do número de páginas, são relevantes e explicitam a necessidade de futuras elaborações e análises teóricas dos documentos aqui analisados.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

DUARTE, Newton. “Um montão de amontoado de muita coisa escrita”. Sobre o alvo oculto dos ataques obscurantistas ao currículo escolar. *In*: MALANCHEN, J.; MATOS, N. da S. D. de; ORSO, P. J. **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base Nacional Comum Curricular**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2020. p. 31-46.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. Subsídios teórico-Methodológicos para o trabalho com documentos de política educacional: Contribuições do marxismo. *In*: CÊA, Georgia; RUMMERT, Sonia Maria; GONÇALVES, Leonardo. **Trabalho e educação: interlocuções marxistas**. Rio Grande: Ed. da FURG, 2019, p. 83-120.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógicas da educação infantil**: estudos e reflexões para a organização do trabalho pedagógico. 2 ed. Curitiba: SEED/PR, 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED - Pr, 2019.